

## A ABORDAGEM DA ENQUETE COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA NO MÉTODO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giovana Borga Gonçalves  
giovana.borga@hotmail.com  
Camilla Boldrini Tedesco  
Gabriella Cadorin Oldoni  
Letícia Victória Munhoz Matoski  
Lívia Sissi G S Piechnik  
Marcela de Meira Lopes

**Caracterização do problema:** No primeiro semestre do curso de Medicina, em uma faculdade de Curitiba-PR, os estudantes tiveram a oportunidade, pela disciplina de Seminário Integrador (SI), de conhecer as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) com enfoque na Gestão em Saúde pelo ponto de vista dos profissionais. A disciplina em questão, consiste em um aprofundamento das competências médicas, evidenciando a importância das mesmas na formação e atuação multiprofissional, com enfoque na liderança e profissionalismo, através de trabalhos em grupo. A partir de 2014, as DCNs de Medicina foram reformuladas visando a formação de discentes humanistas e críticos, a fim de garantir uma prática homogênea, baseada nas necessidades sociais e responsabilidade com a dignidade humana. Assim, objetivou-se, relatar a experiência de discentes ao aplicarem a enquete como ferramenta de aprendizagem ativa e refletir sobre o uso das metodologias ativas no método ensino-aprendizagem. **Descrição da experiência:** Entre abril a junho de 2022, fundamentado nos objetivos do SI e na compreensão das DCNs, elencou-se, dentro da seção Gestão em Saúde, as subseções mais relevantes para possíveis tópicos de questões a serem colocadas em pauta na enquete. Diante delas, foi debatido como estruturar os questionamentos, bem como, quais seriam as ferramentas de formulação. Após análise, optou-se, portanto, pelo Google Forms. Posteriormente, foi disseminada a enquete ao público-alvo, os profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, biomédicos, farmacêuticos, fisioterapeutas e nutricionistas), através de redes sociais dos integrantes do grupo. **Resultados alcançados e recomendações:** Diante das quinze perguntas destinadas aos profissionais da saúde com enfoque na Gestão em Saúde, quatro se destacaram em seus resultados, são elas: “Em sua caminhada profissional, você já teve contato com as Diretrizes Curriculares Nacionais que regem as graduações da área de saúde?” Apenas 71,4% afirmaram ter contato. “Durante as tomadas de decisões técnicas há sempre respeito mútuo entre os profissionais da saúde, tanto entre médicos, como outros membros da equipe?” Apenas 75% afirmaram que há respeito. “Dentro da comunidade e ambiente da saúde, há entendimento sobre a função de cada profissional?” Cerca de 60,7% dos profissionais acreditam existir entendimento sobre as funções. “Você acha que disseminar a educação voltada para saúde (sanitária, preventiva, bioética) é eficaz na mudança de comportamento do indivíduo perante a sociedade?” Dentre os profissionais, apenas 60,7% acreditam na eficácia. Assim, diante da experiência, foi possível observar que a enquete é uma ferramenta facilitadora, uma vez que permite documentar a perspectiva do público-alvo de forma rápida e ampla. Ademais, com a interpretação dos seus resultados é possível criar discussões acerca da realidade, baseando-se na problematização da mesma, tal como, evidencia-se no Arco de Maguerez, método francês de ensino-aprendizagem, é pautada em cinco passos (observação de realidade, contestação, formulação de

hipóteses, teorização e aplicação no cotidiano,) que permitem extrair e identificar os problemas existentes no cenário vivenciado pelo discente. Além disso, viabilizou a reflexão sobre a necessidade de novas pesquisas, sob o devido método científico, para confirmar os resultados obtidos na enquête. Logo, conclui-se que a aplicação da enquête permite uma dinâmica ativa e facilitadora para a construção e interpretação além de resultados passíveis de problematização. Como metodologia ativa de ensino-aprendizagem, atende a proposta de problematização conforme descrita pelo Arco de Maguerez.

**Palavras-chave:** Enquete, Metodologia Ativa, Arco de Maguerez e Problematização.

### **Referências:**

ALMEIDA, M. J. Implantação das diretrizes curriculares nacionais na graduação em medicina no Paraná. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 2, p. 156-165, 2007.

BERBEL, N. A. N.; SÁNCHEZ, S. A. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação**, v. 3, n. 2, p. 264–287, 2011.

DIAS, G. A. L.; SANTOS, J. P. M.; LOPES, M. M. B. Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem. **Educação em Revista UFMG**, v. 38, 2022.

Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.

PRADO, M. L.; VELHO M. B.; ESPINDOLA, D. S.; SOBRINHO. S. H.; BACKES. V. M. S. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery: revista de enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 172–177, 2012.